

# EUA: nevões na costa leste cancelam 1.400 voos



Andrew Gombert/EPA

Na imagem, um limpa-neves tenta desbloquear uma estrada em Nova Iorque. Os fortes nevões que têm caído na costa leste dos EUA já levaram ao encerramento de aeroportos, vias férreas e estradas. As situações mais complicadas vivem-se nos aeroportos John F. Kennedy, La Guardia e Newark, que têm as pistas fechadas há mais de 24 horas. Milhares de passageiros permanecem nos aeroportos. As ligações a Portugal estão também a ser afectadas. » Pág.9

## Natal/Cardeal Patriarca

### Apelo à solidariedade e aos valores constitutivos

O Cardeal Patriarca de Lisboa apelou à solidariedade em tempo de crise, na tradicional mensagem de Natal aos portugueses, sublinhando a necessidade de termos presentes os valores constitutivos da nossa identidade.

» Pág.11

## OPINIÃO

### Um grande fenómeno neste Natal

Manuel Pinto

### Aborto: hora de reabrir a discussão

» Pág.3

Raquel Abecasis

## Pinhão/Linha do Douro

### REFER vai restaurar azulejos da estação



O investimento ronda 84 mil euros e visa a conservação e restauro dos 3.047 azulejos que compõem os 24 painéis do edifício principal da Estação do Pinhão, um dos locais mais visitados da região do Douro. » Pág.14

## Contratos de associação

### PR promulgou decreto com novo texto

Cavaco Silva promulgou após "um diálogo" que deu origem a um "novo texto". » Pág.5

## Partidos/Financiamento

### João Cravinho arrasa articulado

O antigo ministro do PS diz que já não há palavras para classificar o escândalo da nova lei. » Pág.6

## Transportes públicos

### Preços sobem entre 3,5% a 4,5%

Os utentes vão pagar, a partir de dia 1, mais 3,5% nos passes e 4,5% no global das tarifas. » Pág.7

## GNR/Operação Natal

### Número de mortos duplicou face a 2009

Foram 868 acidentes. Com oito mortos, 21 feridos graves e 240 feridos ligeiros. » Pág.8

## Costa do Marfim

### Governo não assume retirada de portugueses

O MNE não confirma a realização de uma operação para retirar os cidadãos nacionais. » Pág.2

## A 27 de Dezembro...

### 1979: invasão soviética do Afeganistão

» Pág.16

## Costa do Marfim

### Governo não assume operação para retirar portugueses

O Ministério dos Negócios Estrangeiros não confirma a realização de uma operação da Unidade Especial de Polícia para retirar os 12 cidadãos nacionais que permanecem na Costa do Marfim. A alegada operação vem descrita na imprensa desta manhã, mas nem o Governo nem a PSP a confirmaram. A situação permanece tensa no país, com Laurent Gbagbo a não abandonar o poder, apesar de uma ameaça de intervenção militar por parte das forças dos países da Comunidade de Estados da África Ocidental.

O Governo português e a Polícia de Segurança Pública (PSP) garantem desconhecer uma alegada operação com vista à retirada dos 12 portugueses que estão na Costa do Marfim.

De acordo com a edição de hoje do "Correio da Manhã", os portugueses já terão sido retirados do país por seis polícias do Grupo de Operações Especiais da PSP (GOE), numa missão secreta.

A operação teria sido ordenada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, para evitar que os 12 cidadãos nacionais fossem envolvidos na guerra civil que ameaça o país.

Ainda de acordo com aquele jornal, que cita fonte policial, os elementos do GOE que partiram para a Costa do Marfim estavam de prevenção nas instalações da Unidade Especial de Polícia, em Sintra. Partiram apenas com armas pessoais e terão recebido mais equipamento na embaixada de França, onde fizeram escala.

Contactado pela *Renascença*, o Ministério dos Negócios Estrangeiros garante não ter conhecimento da missão, tal como a Secretaria de Estado das Comunidades e a direcção Nacional da PSP, que dizem desconhecer esta operação.

Portugal já tinha aconselhado, na última semana, os cidadãos lusos a saírem deste país africano.

#### CEDEAO decide amanhã uso da força

Os comandos militares dos países da Comunidade de Estados da África Ocidental (CEDEAO) reúnem-se amanhã em Abuja para avaliar os planos para um eventual uso da força na Costa do Marfim para afastar o Presidente cessante Laurent Gbagbo, informou fonte da CEDEAO.

Numa cimeira extraordinária realizada na sexta-feira, os dirigentes da CEDEAO advertiram Gbagbo de que poderiam recorrer à força para o retirar da Presidência se persistir na recusa em entregar o poder a Alassane Ouattara, reconhecido como Presidente da Costa do Marfim pela comunidade internacional, depois das últimas eleições.

Na reunião do comité de chefes de Estado-Maior da África Ocidental devem ser estudados os pormenores de um possível destacamento de tropas para o país, assim como questões estratégicas, tácticas e logísticas da eventual operação.

Também amanhã, três presidentes africanos vão visitar



Legnan Koula/EPA

Abidjan, numa última tentativa de convencer Gbagbo, de 65 anos, a ceder o poder a Alassane Ouattara.

#### Gbagbo irredutível

O Presidente marfinense Laurent Gbagbo parece firme em se manter no poder. Ontem reagiu a essa ameaça de intervenção dos países vizinhos afirmando que qualquer tentativa de derrubá-lo provocará uma guerra civil e denunciou um complô da França e dos Estados Unidos para afastá-lo do poder.

Em entrevista ao jornal "Le Figaro", Gbagbo também declarou que as ameaças africanas de intervenção militar devem ser levadas a sério, mas questionou, principalmente, a actuação dos embaixadores francês e norte-americano, nos dias seguintes à polémica eleição de 28 de Novembro.

Por sua vez, Ahoua Don Mello, porta-voz do regime, declarou que se a intenção de intervir militarmente na Costa do Marfim for concretizada, não se responsabiliza pela segurança dos milhões de imigrantes que vivem no país.

Mello afirmou "não acreditar de forma alguma" numa intervenção militar, justamente por haver milhões de cidadãos de outros países da África ocidental a trabalhar no país.

O secretário-geral da ONU Ban Ki-moon e vários líderes mundiais já alertaram Gbagbo para o risco de a sua teimosia poder levar o país a uma nova guerra civil.

A Casa Blanca reiterou que mantém seu apoio à CEDEAO e exigiu, mais uma vez, que Gbagbo renuncie ao poder.

Por sua vez, o Governo britânico exigiu que Gbagbo abandone o poder e deixe que seu adversário Alassane Ouattara assumo o Governo de uma forma pacífica.



Manuel Pinto

Professor da Universidade do Minho

## Um grande fenómeno neste Natal

Tecnologia temos nós. E, no entanto, falta-nos tanta coisa na vida, não é? Criam-nos esta sensação de que somos ou temos de ser os maiores, os melhores, os mais competitivos, os mais avançados - mas em quê?

Uma das mensagens que, neste ano e nesta quadra, mais circulou pela Internet como forma digital de desejar boas festas natalícias foi um vídeo feito em Portugal, intitulado "História Digital da Natividade". A Excentric, uma agência lisboeta de marketing, cujo objectivo é ajudar as empresas a "tirar máximo partido do mundo digital" concebeu um vídeo original: Maria troca e-mails com José, dando conta de que vai ser mãe e dá a notícia no Twitter. Os reis magos, tomando conhecimento da novidade, adquirem os seus presentes numa das grandes centrais de vendas da Internet e, através dos mapas do Google e do GPS, põem-se a caminho de Belém. Enfim, um esforço de transpor para o ciberespaço a narrativa do nascimento de Jesus.

O vídeo foi enviado no início de Dezembro a 300 pessoas. No espaço de seis horas, tinha chegado a 20 mil, num efeito de propagação que atingia, neste dia de Natal, perto de 2,5 milhões de visualizações na versão portuguesa e mais de 6,5 milhões na versão inglesa, entretanto posta tam-

bém a circular. Foi certamente um dos grandes fenómenos deste Natal, que muita gente que anda pela net recebeu e re-enviou.

Um achado para falar hoje do nascimento de Jesus? Os cépticos dirão: aquilo de que o vídeo trata

é de folclore tecnológico. Nada da mensagem associada ao nascimento de Jesus aparece no produto. A 'notícia', de facto, não está centrada no Natal de Jesus, mas, digamos, num mito que é retrabalhado com recursos actuais. Mas que consegue vencer a barreira anti-Natal que o "politicamente correcto" quer instaurar - dirão outros que procuram ver aqui caminhos não andados para redescobrir a mensagem de fraternidade, de justiça e de paz que Jesus veio trazer. Afinal, a finalidade da Excentric não é fazer evangelização (nova ou velha). É ajudar empresas "no desenvolvimento das suas marcas e dos seus negócios". Mas quem sabe

*Uma das mensagens que, neste ano e nesta quadra, mais circulou pela Internet como forma digital de desejar boas festas natalícias foi um vídeo feito em Portugal, intitulado "História Digital da Natividade"*

se não está, no seu terreno, a abrir um caminho e um desafio, precisamente aquele que sublinha a necessidade de procurar novas vias e novas linguagens para testemunhar hoje o Evangelho d'Aquele que dissipa as trevas do mundo?

[Entrando no movimento viral, aqui fica o endereço para ver o vídeo: [www.youtube.com/watch?v=tgtnNc1Zplc](http://www.youtube.com/watch?v=tgtnNc1Zplc)].

## Aborto: hora de reabrir a discussão

Os últimos dados estatísticos provam aquilo que para muitos era óbvio, antes de se alterar a legislação: três anos depois da despenalização do aborto em Portugal, o número de abortos está a crescer de forma assustadora. Este ano, foram feitos, em média, 53 abortos por dia.

Na análise a estes números, o director de obstetrícia do Hospital de Santa Maria lamenta que as mulheres não tenham compreendido a lei e que não haja mais medidas de prevenção da gravidez. A realidade é de tal modo assustadora, com os especialistas e defensores da lei a reconhecerem que a prática do aborto é hoje um método anti-concepcional, que

só por si deveria levar os responsáveis a reconhecer o erro das teses que defenderam em 2007.

Diante de uma tragédia destas dimensões, o pior que se pode fazer é persistir no erro. Três anos depois, está na altura de se reabrir uma discussão que nunca foi feita de forma honesta. Os que em 2007 defenderam com tanto calor os direitos das mulheres não podem agora ficar calados diante das estatísticas que, em 2010, são reais, ao contrário dos números ilusórios que se debateram há três anos.

Raquel Abecasis

## Ponto de vista

### Problemas na banca



Francisco Sarsfield Cabral  
Jornalista

*Os bancos portugueses quase não compraram os chamados activos "tóxicos", aqueles produtos financeiros muito sofisticados que, afinal, se revelaram serem lixo. Por isso o sistema bancário português (ao contrário do irlandês, por exemplo) mostrou uma apreciável solidez financeira. É certo que tem dificuldade de acesso a fundos externos, mas tal é consequência, sobretudo, das dúvidas sobre a capacidade de o Estado português pagar a tempo as suas dívidas.*

*Mas persistem problemas na banca nacional que borram um pouco a pintura. Há três anos surgiram graves acusações contra administradores do BCP, entretanto afastados do banco. A maior parte dessas acusações ainda não foi alvo de julgamento, com sentença transitada em julgado.*

*Os graves problemas do BPN e o BPP continuam à espera de solução. Muita gente se diz altamente prejudicada por ter investido em depósitos no BPP, que afinal não eram depósitos. E o "buraco" do nacionalizado BPN ameaça tornar-se enorme à medida que são adiadas soluções para o banco. Não seremos capazes de actuar com menos lentidão?*

## Saldos

### Comerciantes esperam compensar quebras

A época oficial de saldos apenas começa amanhã, mas é já antecipada pelas promoções.

A Confederação de Comércio de Portugal (CCP) espera que a baixa de preços seja, pelo menos, suficiente para compensar as quebras acumuladas do ano.

"A nossa expectativa é que neste fim de ano, não digo que vai ser positivo, mas vai ser melhor se calhar do que as expectativas globais. Esperamos que, apesar de tudo, haja uma recuperação", disse o presidente da CCP, João Vieira Lopes.

Os saldos de Inverno prolongam-se até 28 de Fevereiro.



## Crise

### Responsável alemão espera que Portugal recorra a ajuda

O economista-chefe do Deutsche Bank, Thomas Mayer, disse, ontem, esperar que Portugal procure ajuda financeira de outros países da Zona Euro numa fase em que a crise do défice continua a prejudicar a confiança dos mercados.

Citado pelo jornal "Frankfurter Allgemeine Sonntagszeitung", o economista-chefe do maior banco alemão, disse que não ficaria surpreendido se Portugal, num futuro próximo, procurar ajuda adicional como fizeram Grécia e Irlanda.

O jornal alemão, citando novamente Mayer, indica que o Governo português foi aconselhado a actuar rapidamente no âmbito do fundo de ajuda europeu no valor de 750 mil milhões de euros.

Mayer reconheceu que Espanha, Itália e Bélgica estão em melhor posição e não necessitam, para já, de ajuda externa para reequilibrar o seu défice.

## Presidenciais

### Cavaco em primeiro nos boletins de voto

O nome do candidato presidencial Cavaco Silva será o primeiro a aparecer nos boletins de voto das eleições de 23 de Janeiro.

O sorteio hoje realizado no Tribunal Constitucional colocou Defensor de Moura em segundo lugar. Seguir-se-á Diamantino Maurício da Silva, que se volta a recandidatar, apesar de em 2006 não ter visto validados os seus documentos de candidatura.

Ao candidato do PCP, Francisco Lopes, coube o quarto lugar, seguido por José Manuel Coelho, apoiado pelo PND, e por Josué Gonçalves Pedro. O sorteio ditou ainda que Manuel Alegre, candidato apoiado pelo Bloco de Esquerda e PS, surgirá em sétimo lugar nos boletins de voto. Em nono lugar dos boletins constará o nome do candidato independente Fernando Nobre antecedido pelo candidato Luís Botelho Ribeiro apoiado pelo Partido Pró-Vida.

A lista de candidatos só será definitiva quando o Tribunal Constitucional a validar e anuncia-se, ainda, o aparecimento de outros candidatos.

## Ensino/Contratos de associação

### Cavaco promulgou decreto com novo texto

O Presidente da República promulgou o diploma que regula o apoio do Estado aos estabelecimentos do ensino particular e cooperativo, depois de “um diálogo estabelecido” entre Belém e o Governo que deu origem a um “novo texto”.

“Tendo em conta a evolução verificada, que contempla de modo satisfatório as principais dúvidas que a versão inicial suscitara, entendeu o Presidente da República promulgar o diploma”, lê-se num comunicado divulgado hoje do *site* da Presidência da República.

Na nota é explicitado que, “em devido tempo”, a Presidência manifestou ao Governo “reservas quanto a algumas soluções contidas no diploma, remetido para promulgação” e que regula o apoio do Estado aos estabelecimentos do ensino particular e cooperativo.

“Na sequência de um diálogo estabelecido entre a Presidência da República e o Governo, foi possível encontrar um texto que, sem pôr em causa as opções políticas da exclusiva competência do Governo, acolhe com razoabilidade os princípios de estabilidade contratual e de confiança que devem estar presentes numa matéria de tão grande relevância”, lê-se no comunicado.

O “novo texto”, é ainda referido, confere maior densificação aos critérios relativos à celebração e renovação dos contratos, consagra o carácter plurianual e renovável dos mesmos por acordo das partes e salvaguarda as condições de transição dos contratos em execução.

Além disso, “o novo quadro legal não contém matéria que afecte as negociações em curso para determinação do financiamento destes estabelecimentos de ensino, pelo que não está em causa a introdução de imprevisibilidade nas relações contratuais vigentes”.

Em declarações públicas feitas ao longo das últimas semanas, o Presidente da República já tinha dito que esperava que prevalecesse o “bom senso” nas alterações ao regime de contrato entre o Estado e as instituições particulares de ensino, considerando que é necessário “muito cuidado com o lançamento de imprevisibilidade” no sistema de ensino.

O presidente do Fórum para a Liberdade de Educação, Fernando Adão da Fonseca, já disse à *Renascença* que as novas condições são ainda insuficientes, embora considere que a nova versão do diploma constitui um passo na direcção certa.

## Portugal

### Falta de organização e dependência do Estado explicam acalmia social em tempo de crise grave

Os sociólogos António Barreto e Boaventura Sousa Santos justificam, numa entrevista à agência Lusa, a aparente calma da sociedade portuguesa, num contexto de agravamento de crise e de escalada de violência em manifestações pela Europa, com a falta de tradição organizativa e excessiva dependência do Estado.

“2010 é um ano de susto, em que os portugueses foram apanhados de surpresa. Um ano de medidas de austeridade aplicadas gradualmente e que não tiveram um efeito pleno na vida dos portugueses, como tiveram



em países como a Grécia, onde as medidas foram particularmente drásticas”, afirmou Boaventura Sousa Santos. Além disso, Portugal não tem tradição organizativa, considera o sociólogo de Coimbra, lembrando que

o país viveu metade do século XX sem democracia.

“É natural que algo aconteça a partir do momento em que estas medidas possam entrar não só no bolso, mas na cabeça das pessoas e estas percebam que estão a ser roubados para que o sistema financeiro e os bancos continuem a ganhar rios de dinheiro e a fazer disparar o consumo ostentatório que tem neste Natal um dos pontos mais altos desde 2008”, afirmou.

Sousa Santos acredita que as “coisas vão piorar” e que

“se não houver inflexão, vai-se assistir a uma situação explosiva nos próximos anos”. Na opinião do sociólogo, Portugal não é dos países que “mais se ofendem, pois viveu muito tempo com a mediocridade escondida do salazarismo”, e “não tem tanta percepção de justiça”, mas pode ser contagiado pelas mobilizações sociais na Europa, perante o desgaste dos direitos sociais.

#### Resposta do poder político é determinante

Para António Barreto, o problema de Portugal é a dependência do Estado e das organizações públicas. “Quanto maior a dependência, mais o receio de expressão livre e independente, sobretudo da expressão de contestação. Mas também este facto tem particularidades: recalcar a expressão crítica por causa de dependência pode conduzir a verdadeiras explosões, mais tardias, mas mais cruas ou violentas”, considera o sociólogo.

Durante este ano, o clima de contestação foi elevado, mas sob formas pacíficas e institucionais, sublinhou Barreto, lembrando, contudo, que a situação se pode alterar. “Nem sempre a contestação é proporcional à dificuldade. Por exemplo, taxas elevadas de desemprego e até situações de fome ou carência podem coexistir com graus igualmente elevados de resignação”, afirmou, manifestando-se convicto de que no próximo ano se “desenvolverá muito significativamente o descontentamento”.

Na opinião do sociólogo, se o poder político não souber responder com clareza e se revelar instável e incoerente, as coisas podem agravar-se.

## Partidos/Lei do financiamento

### Cravinho arrasa todos

O antigo ministro socialista João Cravinho diz que já não há palavras para classificar o escândalo da legislação que rege o financiamento dos partidos políticos. A nova lei sobre o financiamento dos partidos faz com que seja o Estado a acabar por pagar as multas dos dirigentes partidários.

A legislação recentemente promulgada por Cavaco Silva passou a admitir como despesas declaráveis de um partido as coimas a si aplicadas, tal como o "Expresso" noticiara. Hoje, o "Público" acrescenta que também as multas aplicadas a dirigentes partidários passam a ser incluídas nas despesas. Na prática, diz o jornal, os líderes até podem ser multados, mas o dinheiro é devolvido pelo Estado sob a forma de subvenção.

Antes destas alterações, a lei admitia como despesas de um partido os gastos com o pessoal, com a aquisição de bens e serviços, contribuições para as campanhas e empréstimos bancários. No Decreto n.º 66/XI, a alínea c do artigo 12 passou a incluir "os encargos com o pagamento das coimas previstas nos números 1 e 2 do artigo 29". Que se referem às coimas aplicadas aos

partidos e até mesmo aos seus dirigentes.

Em declarações à *Renascença*, Cravinho acusa os políticos que legitimaram o novo quadro legal de servirem de muletas da corrupção em Portugal.

João Cravinho não poupa críticas ao seu próprio partido - o PS - e diz que o debate interno e o debate público se que seguiu de nada serviram.

A lei aprovada e promulgada pelo Presidente da República "foi uma espécie de *tsunami* que tudo apagou", disse Cravinho.

#### Dúvidas e certezas de Miguel Fernandes

Na leitura de Miguel Fernandes, antigo presidente da entidade que fiscaliza as contas e financiamento políticos no Tribunal Constitucional, não é, contudo, líquido que o dinheiro das coimas seja efectivamente recuperável pelos partidos infractores.

Miguel Fernandes defendeu, no entanto, em declarações à *Renascença*, que a nova lei potencia os fenómenos de corrupção.

## Mensagem de Natal

### Oposição em sintonia nas críticas a Sócrates

A oposição criticou em bloco o teor da mensagem de Natal do Primeiro-ministro, José Sócrates.

O secretário-geral do PSD, Miguel Relvas, classificou o discurso de Sócrates como "irrealista", na linha do "irrealismo com que o Primeiro-ministro tem enfrentado esta situação".

O CDS-PP, através do eurodeputado Nuno Melo, lamentou que o Primeiro-ministro não se tenha lembrado dos que passam maiores dificuldades com a crise: "Invocou todas as dificuldades, mas não teve uma palavra para aqueles que sentem todos os dias essas dificuldades, com os desempregados e os pensionistas à cabeça".

À esquerda, o líder da bancada parlamentar do PCP, Bernardino Soares, destacou o facto de o Primeiro-ministro não se ter referido ao desemprego, que atinge máximos históricos em Portugal, e acusou José Sócrates de tentar "aligeirar responsabilidades" pela situa-

ção do país.

Bernardino Soares apontou, ainda, "a cínica hipocrisia" de Sócrates ao referir-se a um aumento do salário mínimo para 2011, depois de o acordo que existia ter sido eliminado.

O Bloco de Esquerda, através do seu líder parlamentar, José Manuel Pureza, sublinhou que a mensagem de Sócrates "mostra bem a distância muito preocupante que existe entre a visão que o Primeiro-ministro tem do país e aquilo que o país realmente está a ser no dia-a-dia para a esmagadora maioria dos cidadãos e das cidadãs de Portugal".

#### Sócrates não desiste

Na sua mensagem de Natal, o Primeiro-ministro fez um apelo à mobilização dos portugueses face à crise e deixou a garantia de que ele próprio não vai desistir: "Os portugueses sabem que não sou de desistir, nem sou de me deixar vencer pelas dificuldades. Pelo contrário, é nestes momentos que mais sinto a energia interior e o sentido do dever para apelar à mobilização dos portugueses".

José Sócrates justificou, de novo, as medidas de austeridade a que os portugueses estão sujeitos com "a maior crise económica mundial dos últimos 80 anos". Afirmando ter "plena consciência" do "esforço que está a ser pedido a todos os portugueses", Sócrates argumentou que "este é o único caminho que protege o País e que defende o interesse nacional".

O Primeiro-ministro sublinhou ainda que o Governo não pode ultrapassar as dificuldades sozinho e que essa tem de ser "uma tarefa de todo o país".



LUSA

## Transportes públicos

### Preços sobem entre 3,5% a 4,5%

Os utilizadores dos transportes públicos vão pagar, a partir de 1 de Janeiro, mais 3,5% nos passes e 4,5% no global das tarifas.

As empresas já começaram a divulgar os novos preços. Assim, o bilhete simples de uma zona do Metro de Lisboa, por exemplo, aumenta cinco cêntimos, passando a custar 90 cêntimos.

O passe ML 30 dias urbano do Metro de Lisboa aumenta para 19,55 euros, o passe combinado Carris/Metro de Lisboa Urbano 30 dias aumenta um euro para 29,45 euros e o passe Metro de Lisboa/CP 30 dias passa a custar 36,40 euros.

Na Transtejo, o bilhete simples custa 90 cêntimos e o passe normal 30 dias sobe para 16,35 euros, segundo a informação disponível no *site* da empresa.

Na Soflusa, o bilhete simples aumenta para 1,85 euros, enquanto o passe normal 30 dias passa a cus-

tar 28,10 euros.

A CP - Comboios de Portugal também já disponibiliza no seu *site* os novos preços. Nos urbanos de Lisboa, o bilhete para a zona 1 custa 1,30 euros e o passe mensal para a mesma zona custa 22,75 euros.

Nos comboios urbanos do Porto da CP, o bilhete simples para a zona 1 custa 1,20 e o passe para a mesma zona custa 23,85 euros.

A CP indica, no seu *site*, que "brevemente estarão disponíveis para consulta os preços dos serviços Alfa Pendular, Intercidades, Regional e InterRegional".

A norte, o bilhete Z2 do Andante continua a custar um euro, enquanto o passe normal Z2 aumenta para 24,50 euros, de acordo com a informação disponível no *site* do Metro do Porto.

Na Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP), o bilhete de duas viagens passa a custar 1,85 euros, mais cinco cêntimos, e o de 10 viagens continua a cus-

tar 7,50 euros, enquanto quem comprar o bilhete dentro do autocarro pagará 1,50.

Os transportes públicos aumentaram, pela última vez, a 1 de Julho. Na altura, os preços subiram, em média, 1,2%, abrangendo os urbanos de Lisboa e do Porto, os coletivos rodoviários e ferroviários interurbanos e os fluviais da Área Metropolitana de Lisboa.



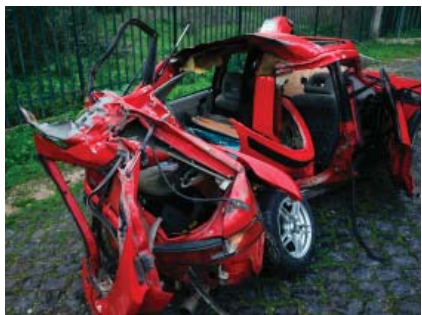
## RADIOGRAFIA 2010



Especial multimédia em  
[www.rr.pt](http://www.rr.pt)

## GNR/Operação Natal

### Oito mortos apesar da diminuição do número de acidentes



A Operação Natal da GNR terminou à meia-noite, com um balanço negativo de oito mortes, num total de 868 acidentes. Há, ainda, o registo de 21 feridos graves e 240 feridos ligeiros.

Na comparação com 2009, o número de mortos duplicou, embora o número de ocorrências tenha diminuído. Este ano, houve menos 335 acidentes e também menos feridos: menos quatro feridos graves e menos 104 ligeiros.

Em declarações à *Renascença*, o Major Alves, da GNR, disse que as infracções mais detectadas na operação deste ano foram velocidade excessiva, uso de telemóvel e condução e manobras perigosas.

A GNR pôs a patrulhar diariamente as estradas do país cerca de 2200 militares. A operação está, como habitualmente, dividida em dois períodos: o segundo começará a 30 de Dezembro, prolongando-se até 2 de Janeiro, nas principais estradas do país.

"Iremos reforçar o policiamento nas estradas, mas pedimos também a colaboração dos condutores: que sejam mais prudentes e tenham uma condução mais defensiva", disse o Major Alves.

## A28

### Fogo posto em pórtico de cobrança



Um grupo de pessoas colocou, na madrugada de domingo, pneus a arder no pórtico de cobrança de portagens na A28, situado na zona de Castelo de Neiva, a cinco quilómetros da cidade de Viana do Castelo.

O incêndio destruiu parcialmente o equipamento, um pórtico que obriga à cobrança de 75 cêntimos. A Euroscut Norte, concessionária da A28, não adiantou se o incêndio inviabilizou a cobrança de portagens naquela zona.

Aquele pórtico tem sido contestado por servir a maior zona industrial do concelho de Viana do Castelo e o próprio presidente da Câmara solicitou ao secretário de Estado das Obras Públicas a sua remoção por "estar a afectar" a actividade económica na zona industrial.

## Agência de Navegação

### Novas taxas vão afectar turismo de cruzeiros



A Associação dos Agentes de Navegação de Portugal (AGEPOR) teme uma forte quebra no turismo marítimo com a aplicação de novas taxas, a partir de 1 de Janeiro.

Uma portaria publicada a 17 de Dezembro pelo Ministério da Administração Interna introduz o pagamento de dois euros por cada passageiro que chegue por mar e pise terra portuguesa, e um euro por cada tripulante do navio.

O secretário-geral da AGEPOR, António Belmar da Costa, disse que as novas tarifas constituem um enorme risco para o turismo marítimo no país. "Parece que aquilo que foi feito na portaria foi uma cópia do que já existia por parte da administração portuária. De certa forma, vem duplicar as taxas", alertou Belmar da Costa, em declarações à *Renascença*.

O secretário-geral da Agepor explica que, no caso de um navio com quatro mil passageiros, o custo com as novas taxas será de "oito mil euros". Se a isso for adicionado o valor pago pelos cerca de dois mil tripulantes de um barco desta envergadura, "estamos a falar em mais 10 mil euros de acréscimo de custo numa escala".

Belmar da Costa fez mais contas, concluindo que "um armador que tenha que venha cá 12 vezes num ano", terá cerca de "120 mil euros de acréscimo de custos", sendo as consequências óbvias: o armador vai "reflectir se vai incluir um porto nacional na sua rotação de cruzeiro".

A Associação dos Agentes de Navegação de Portugal já pediu uma reunião com carácter de urgência ao Governo. Foi marcada para 7 de Janeiro, já depois da entrada em vigor da portaria.



## EUA

## Neve cancela 1400 voos

Uma tempestade de neve abateu-se sobre a costa leste dos Estados Unidos, obrigando companhias aéreas a anular 1400 voos nos aeroportos de Nova Iorque, Filadélfia e Boston.

As autoridades decretaram o estado de emergência, tendo-se já acumulado 50 centímetros de neve em vários Estados do leste do país.

As maiores tempestades de neve estão a ocorrer nos Estados de Nova Iorque e do Massachusetts, onde as autoridades activaram o alerta de tempestade até às 23h00.

Em Nova Iorque, foram cancelados mais de mil voos previstos nos três aeroportos que servem a cidade: La Guardia, John F. Kennedy e Newark. Dois deles tinham como destino Lisboa: um da Continental Airlines, outro da TAP, ambos provenientes de Newark.

O Serviço Meteorológico Nacional indicou que as condições para viajar estão "extremamente perigosas", devido à neve e aos ventos esperados de até 70 quiló-

metros por hora, prevendo que é possível que ocorram "cortes de electricidade devido à intensidade da tempestade, uma vez que os fortes ventos e o peso da neve podem derrubar algumas linhas" eléctricas.

O governador de Filadélfia, Michael Nutter, declarou o estado de emergência na cidade e recomendou aos cidadãos para que não saiam de casa.

A tempestade está a dirigir-se para noroeste e os Estados de Maryland e da Virgínia também já declararam o estado de emergência.

"Recomendamos a máxima prudência nas viagens. Tentem chegar a casa rapidamente e se não tiverem de viajar é preferível que não o façam", afirmou Bob McDonnell, governador da Virgínia.

Em Washington, mais de 200 camiões com sal e viaturas limpa-neve saíram para as ruas para remover os cerca de 20 centímetros de neve. Também em Boston e Nova Iorque se esperam os grandes nevões, podendo alcançar os 50 centímetros de neve.



Andrew Gombert/EPA

## WikiLeaks

## Assange escreve biografia milionária

O fundador da WikiLeaks, Julian Assange, assinou um contrato de 1,2 milhões de euros pela sua autobiografia.

Numa entrevista publicada no "Sunday Times", Assange explica que o dinheiro vai ajudá-lo a defender-se contra as acusações de abuso sexual apresentadas por duas mulheres na Suécia. O australiano diz que "não quer" escrever este livro, mas que "deve fazê-lo".

O fundador da WikiLeaks está actualmente em liberdade condicional na Grã-Bretanha mas é alvo de um pedido de extradição para a Suécia.

Entretanto, Washington pondera processá-lo por espionagem, na sequência da divulgação de milhares de telegramas diplomáticos norte-americanos.



EPA

## CE

**Durão Barroso pede silêncio**

O presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, alertou hoje, numa entrevista ao jornal "De Morgen", que a "cacofonia de mensagens" ameaça minar a confiança na capacidade dos governos europeus lidarem com a crise da dívida soberana.

O responsável apelou aos líderes governamentais para falarem menos, afirmando que "é, realmente, um problema ouvir tantas opiniões durante a crise". Barroso deixou ainda um apelo aos líderes políticos "para estarem mais calados e deixarem os comentários para os comentadores, e perceberem que os mercados financeiros estão a ouvir".

Uma declaração que surgiu no mesmo dia em que o ministro das Finanças da Eslováquia afirmou, numa entrevista a um jornal checo, que Portugal e Grécia estariam melhor fora do euro, numa óptica de "longo prazo".

O governante declarou que as economias dos dois países, assim como outras economias de países do sul da Europa, não estão aptas para pertencer à zona euro.

Para Ivan Miklos, a União Europeia não tem feito progressos suficientes na criação de regras para a prevenção da crise orçamental e a resolução da cimeira de Dezembro - que permitirá ao sector privado partilhar custos de eventuais perdas com títulos de dívida soberana a partir de 2013 - também não é suficiente.

## Rússia

**Presidente da Yukos considerado culpado**

Sergel Chirikov/EPA

O tribunal de Moscovo considerou hoje o antigo patrão da petrolífera russa Yukos, Mikhail Khodorkovski, e o seu sócio Platon Lebedev, culpados do "roubo de petróleo", num volume de vários milhões de toneladas.

Neste processo, mais conhecido por "caso Khodorkovski", os dois gestores incorrem numa pena de mais de 14 anos de prisão.

Khodorkovsky chegou a ser o homem mais rico da Rússia, dono da petrolífera Yukos. No entanto, está na prisão desde 2003, na sequência de acusações de alegada corrupção e evasão fiscal. Os seus apoiantes garantem que foi condenado por motivos políticos, uma vez que financiava a oposição ao então Presidente Vladimir Putin.

A leitura da sentença estava prevista para 15 de Dezembro, mas o juiz adiou a data para 27, o que foi considerado um mau sinal pelos advogados de defesa de Khodorkovski, pois tal já tinha acontecido em 2005, quando Khodorkovski e o seu sócio foram condenados a oito anos de prisão por fraude e evasão fiscal.

Além disso, no dia 16 de Dezembro, o Primeiro-ministro russo, Vladimir Putin, considerou que Khodorkovski deveria continuar na prisão, o que foi visto como uma forma de pressão sobre o tribunal.

Os advogados do antigo patrão da petrolífera Yukos já anunciaram que irão recorrer da sentença que vier a ser ditada pelo tribunal de Moscovo.

## Coreias

**Presidente apela à unidade dos sul-coreanos**

O Presidente da Coreia do Sul apelou à "unidade" de todos os cidadãos e pediu-lhes que não temam uma guerra contra a Coreia do Norte, país que a 23 de Novembro atacou a ilha de Yeongpyeong.

"Aprendemos lições valiosas no incidente de Yeongpyeong", afirmou Lee Myung-bak na sua última mensagem radiofónica do ano, assegurando que apenas uma resposta forte às "provocações militares" por parte do seu vizinho podem impedir um confronto bélico.

Ainda assim, Lee assegurou que o seu Governo está ansioso por manter a paz na península coreana.

Após o ataque a Yeongpyeong, que provocou a morte de dois militares e dois civis, Seul já realizou várias manobras com fogo real perto da fronteira com a Coreia do Norte, uma delas com os Estados Unidos, o seu aliado estratégico.

Em resposta a estas manobras, uma em Yeonpyeong e outra na zona de Pocheon, a cerca de 20 quilómetros da Coreia do Norte, o regime comunista ameaçou com uma "guerra santa" e o eventual uso do seu "poder dissuasor nuclear" caso se verifique uma violação do seu território.

Por isso, Lee pediu a união dos sul-coreanos perante as "provocações" do seu vizinho do Norte e em defesa da "segurança nacional".

A Coreia do Sul acredita que o Norte poderá realizar novas acções militares no próximo ano.

## Iraque

**Duplo atentado faz sete mortos**

Pelo menos sete pessoas morreram hoje num duplo atentado ocorrido a oeste de Bagdad, que provocou ainda 51 feridos, informou a polícia local. Quatro das vítimas mortais eram agentes das forças de segurança, segundo as mesmas fontes.

"Um carro-bomba explodiu por volta das 09h30 horas locais e, um quarto de hora depois, no mesmo local, um suicida detonou um cinto de explosivos", revelou Rahim Zebina, responsável pelo departamento de comunicação da polícia.

## Mensagem de Natal

### Patriarca de Lisboa apelou à solidariedade e aos nossos valores constitutivos

O Cardeal Patriarca de Lisboa apelou à solidariedade em tempo de crise, na sua tradicional mensagem de Natal aos portugueses, sublinhando, ainda, a necessidade de termos presentes os valores constitutivos da nossa identidade.

Afirmando-se consciente das dificuldades com que muitos portugueses vivem este ano a época do Natal, D. José Policarpo recordou, no entanto, que a pobreza não impede a verdadeira alegria e lançou um apelo à solidariedade: “Estejamos atentos ao nosso próximo, que pode ser o nosso vizinho; façamos do seu sofrimento a nossa causa”.

“Eu sei que, para muitos portugueses e para muitas famílias, este não será um Natal fácil, será tanto mais exigente quanto a alegria da festa esteja ligada ao bem estar material, mas também em Belém, há dois mil anos, a alegria daquele nascimento não foi impedido pela pobreza da gruta, último recurso de um casal deslocado para quem não havia lugar nas hospedarias da cidade”, afirmou, ainda o Cardeal Patriarca de Lisboa. D. José Policarpo deu o exemplo da Sagrada Família de Belém e das dificuldades que teve de enfrentar há dois mil anos. “Eles viveram e exprimiram aquilo que mais tarde seria a mensagem de Jesus. A pobreza não impede necessariamente a alegria”, sublinhou.

Para o Cardeal Patriarca, a crise económico-financeira não se resolve apenas com soluções técnicas ou políticas, porque, em momentos de dificuldade como o que vivemos, é preciso ir mais a fundo. “As crises não encontrarão verdadeira solução se não pusermos o acento no Portugal cultural, na verdadeira identidade espiritual do nosso povo, caldeada ao longo de séculos por valores que constituem a verdadeira alma de Portugal. É, pois, o momento de avançarmos com coragem e determinação esta nossa identidade espiritual e cultural, de modo a que nenhuma crise ou sofrimento as ponha em questão”, defendeu D. José Policarpo.



Valores constitutivos da identidade e cultura portuguesas são, para o Patriarca de Lisboa, a solidariedade, a família e a tradicional devoção em rezar a Deus e a Nossa Senhora.

#### Governo tem feito ataque constante à Igreja

Numa entrevista ao “Diário de Notícias”, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo considera que o Governo tem feito um ataque constante à Igreja, sendo o mais recente episódio desse comportamento a questão dos contratos de associação no ensino.

D. José revela ter sabido “pelos jornais” da alteração que o Governo se prepara para introduzir na legislação sobre os contratos de associação com as escolas do ensino particular e cooperativo.

O Patriarca considera que o Governo de Sócrates está a cortar “onde é mais fácil” e lamenta que a Igreja não seja considerada, pelo facto de não ter poder reivindicativo para impedir os cortes.

D. José Policarpo diz que está atento “a ver como é que tudo acaba”, e diz-se “calmo na reacção” àquilo que encara como mais um ataque do Governo à Igreja.

## Porto

### D. Manuel Clemente pediu nova resposta solidária

O Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, sublinhou, na homilia da Missa de Natal, que esta quadra, com a crise e a austeridade como pano de fundo, exige uma outra resposta solidária.

Na celebração do dia 25, D. Manuel Clemente referiu que as circunstâncias que vivemos são particularmente complexas, pelo que se exige de todos uma “outra inteireza cristã e outro acerto na resposta”.

O Bispo do Porto apelou, por isso, a “uma presença activa e salvadora pela sua proximidade”, em relação à família de cada um, aos vizinhos ou às “interpelações de solidariedade e serviço do dia-a-dia”.

“Nós encontraremos muitas maneiras de efectivar este Natal. E depois será um Natal mais vivo, mais verdadeiro e que na presente crise mostrará o seu enorme

valor”, sublinhou.

D. Manuel Clemente alertou, ainda, para a capacidade que o nascimento “pobre” de Jesus teve para ofuscar as realidades de um dos maiores impérios da história que espantavam toda a gente.

“Como é possível que este mesmo nascimento nos atraia tanto, empalidecendo e ofuscando as realidades que então espantavam toda a gente?”, questionou o Bispo.

“Os contrastes do nascimento e vida de Jesus, o “imenso escuro/claro do presépio” é uma ilustração do Natal de 2010, vivido “entre dificuldades e esperanças como decorre a existência humana na generalidade do tempo e das épocas”, uma oportunidade para captar “a mensagem eterna”.

## Angelus

### Papa lamenta ataques a cristãos pelo Natal

O Papa Bento XVI criticou, ontem, a perseguição de que estão a ser alvo cristãos um pouco por todo o mundo, referindo, explicitamente, os ataques a Igrejas cristãs nas Filipinas e na Nigéria, durante o Natal.

“Tomei conhecimento, com grande tristeza, do atentado numa igreja católica nas Filipinas, enquanto se celebravam os rituais do Natal, bem como do ataque contra igrejas cristãs na Nigéria. A terra manchou-se outra vez de sangue, noutras partes do mundo, como no Paquistão. Desejo exprimir os meus sentidos pêsames pelas vítimas destas absurdas violências e repito de novo o apelo para abandonarem o caminho do ódio para se encontrar soluções pacíficas para os conflitos e dar, a essas populações, segurança e serenidade”, suplicou, durante o Angelus de domingo. No dia em que a Igreja celebra a Sagrada Família, o Papa recordou também as famílias e todos os que se vêem obrigados a abandonar as próprias casas por causa da guerra, da violência e intolerância e pediu para que a reconciliação, esperança e paz toque o coração de todos.

#### Almoço com sem-abrigo

Ontem, Bento XVI almoçou com 250 pobres e sem-abrigo de Roma, numa refeição que decorreu no átrio da sala Paulo VI, no Vaticano, assinalando o centenário do nascimento da beata Madre Teresa de Calcutá. Juntamente com o Papa e uma representação das



ANSA/EPA

Missionárias da Caridade, fundadas por Madre Teresa, participaram no almoço pessoas que frequentam regularmente, em Roma, diversas comunidades destas religiosas, refere a agência Ecclesia.

Em palavras improvisadas, no final do almoço, Bento XVI recordou o testemunho de Madre Teresa de Calcutá como “um reflexo da luz do amor de Deus”. A beata, que “viveu de maneira humilde por amor a Deus”, dizia que o seu “maior prémio era amar Jesus e servi-lo por meio dos pobres”, indicou o Papa. Madre Teresa, acrescentou, dá aos homens a certeza de que “Deus jamais nos abandona”.

No próximo dia 5, o Papa vai visitar crianças doentes do hospital Gemelli, de Roma, na vigília da festividade dos Reis Magos.

### Mensagem *Urbi et Orbi*: palavras de esperança para comunidades cristãs

O Papa Bento XVI lembrou, no dia de Natal, as várias situações de guerra e as catástrofes naturais que atingem diversos países, deixando críticas ao regime chinês pela sua intervenção na vida das comunidades religiosas.



ANSA/EPA

Na tradicional mensagem *Urbi et Orbi*, o Papa desejou que “a celebração do nascimento do Redentor reforce o espírito de fé, de paciência e de coragem nos fiéis da Igreja na China Continental, para que não desanimem com as limitações à sua liberdade de religião e de consciência e, perseverando na fidelidade a Cristo e à sua Igreja, mantenham viva a chama da esperança. Que o amor do «Deus-connosco» dê perseverança a todas as comunidades cristãs que sofrem discriminação e perseguição, e inspire os líderes políticos e religiosos a empenharem-se pelo respeito pleno da liberdade religiosa de todos”. Bento XVI recordou, ainda, “as queridas comunidades cristãs do Iraque e de todo o Médio Oriente, dando-lhes conforto e esperança no futuro e animando os responsáveis das nações a uma efectiva solidariedade para com elas”. “A luz do Natal resplandeça novamente naquela Terra onde Jesus nasceu, e inspire Israelitas e Palestinianos na busca duma convivência justa e pacífica”, começou por pedir o Papa.

Perante milhares de fiéis reunidos na Praça de São Pedro, debaixo de chu-

va, o Papa apelou à solidariedade “em favor daqueles que, no Haiti, ainda sofrem com as consequências do terramoto devastador e com a recente epidemia de cólera”.

“Igualmente, não sejam esquecidos aqueles que, na Colômbia e na Venezuela, mas também na Guatemala e na Costa Rica, sofreram recentemente calamidades naturais”, prosseguiu.

Bento XVI pediu também para se abrirem “perspectivas de paz duradoura e de progresso autêntico para as populações da Somália, do Darfur e da Costa do Marfim” e se promova “a estabilidade política e social em Madagáscar”.

Nesta revista sobre a actualidade mundial, o Papa deixou também votos de “segurança e respeito dos direitos humanos ao Afeganistão e Paquistão”, bem como de “diálogo entre a Nicarágua e a Costa Rica” e “reconciliação” na península coreana.

No final, o Papa dirigiu saudações natalícias em 65 línguas diferentes, incluindo o português: “Feliz Natal para todos! O nascimento do Menino Jesus ilumine de alegria e paz vossos lares e Nações!”.

**Porto****Missão 2010 chega ao fim... mas continua**

Com o ano a terminar, está também a chegar ao fim a Missão 2010, uma iniciativa da Diocese do Porto, lançada para envolver todos na missão da nova evangelização. As iniciativas do ano que agora termina são encaradas como sementes que devem dar fruto nos próximos anos.

Ao longo do ano houve várias acções com diversos temas. Neste mês de Dezembro, o tema escolhido foi o da "luz" e o ponto alto vai acontecer na noite de passagem de ano, com uma iniciativa organizada pelo Secretariado da Educação Cristã.

A cidade será iluminada por dois cordões de luz com velas, tochas e lanternas. Isabel Oliveira, do Secretariado da Catequese, explicou à *Renascença* que o objectivo é lançar novas sementes de esperança para o novo ano, em que se pretende o continuar da missão: "O cordão de luz pretende fazer a passagem entre o ano 2010 para 2011 à luz do Emmanuel, que é a Luz entre nós. A missão não termina em 2010, 2010 foi uma alavanca, um despertar, um novo impulso, e o cordão de luz vem passar o facho de 2010 para 2011."

Além da visibilidade das diversas actividades de referência, ao longo de 2010 foram lançadas sementes cujos frutos poderão ser colhidos durante os próximos anos. A Pastoral das Missões desafiou as paróquias a criar grupos de missão e foi o espírito de aventura e a disponibilidade para servir que levou, na última semana, milhares de crianças a percorrer um dos maiores centros comerciais do norte do país para entregar 700 mil exemplares da mensagem de Natal do bispo do Porto, D. Manuel Clemente.

A Diocese do Porto reúne todos os seus secretariados no dia 26 de Fevereiro para fazer um balanço definitivo da Missão 2010.

**China****Bento XVI alvo de ataque na imprensa**

O jornal chinês "Global Times", pertencente ao Partido Comunista e que é publicado em língua inglesa, acusou o Vaticano de "interferir nos assuntos internos da China" e o Papa Bento XVI de agir "mais como um político ocidental do que como líder religioso".

"O que o Vaticano quer da China é poder. Não diz respeito à verdadeira essência da fé católica", afirma o jornal, sublinhando que "o mundo está a mudar" e "o Vaticano não tem poder para controlar a direcção e a velocidade das mudanças".

As acusações chinesas surgem depois de, na sua mensagem de Natal, o Papa ter criticado a China pelas limitações impostas à liberdade religiosa.

**Nigéria****Violência inter-religiosa regressou**

A violência entre cristãos e muçulmanos, que, ciclicamente, assola a Nigéria, regressou hoje à cidade de Jos.

Grupos armados de cristãos e de muçulmanos confrontaram-se depois de, ontem, mais de 30 pessoas terem perdido a vida numa série de ataques. Testemunhas falam de edifícios incendiados e muitos feridos.

As razões de todos os ataques do dia de Natal não são conhecidos, mas pelo menos seis pessoas perderam a vida numa Igreja, vítimas de uma bomba incendiária, o que indica que a motivação terá sido religiosa.

O vice-presidente da Nigéria está a caminho de Jos para tentar acalmar os ânimos, afirmando o seu porta-voz.

Os confrontos entre cristãos e muçulmanos são frequentes na Nigéria, que se encontra dividida mais ou menos a meio com cristãos em maioria no sul e muçulmanos a dominar o norte. Os piores confrontos tendem a ocorrer a meio do país, onde as duas comunidades se encontram mais misturadas.

**Combate à pobreza****Políticas não têm sido as melhores**

O Bispo de Viana do Castelo considera que as políticas de combate à pobreza em Portugal "não têm sido as melhores".

"Se olharmos para os resultados, temos de dizer que [as políticas] não têm sido as melhores. Mas é evidente que não são só as políticas do Governo que têm culpas, é uma questão internacional que ultrapassa os limites do nosso país", disse D. Anacleto Oliveira, em entrevista à agência Lusa.

**Taizé****Trinta mil jovens a caminho de Roterdão**

Começa já amanhã o encontro internacional de Taizé, que reunirá, na Holanda cerca de 30 mil jovens. O encontro, que se prolonga até 1 de Janeiro, tem lugar em Roterdão, cidade-natal de Erasmo, humanista, teólogo e padre católico. Pela primeira vez, um encontro desta comunidade terá lugar em território holandês.

"É evidente que o encontro, no qual participarão milhares de jovens, inspirados pelo Evangelho, terá uma importância enorme para as Igrejas", assinalou o bispo de Roterdão e presidente da Conferência Episcopal dos Países Baixos, num texto publicado no *site* da comunidade ecuménica de Taizé.

O prelado sublinha que o encontro, de grande importância para a Holanda e para a Europa, vai dar um novo fôlego a toda a região.

Já o presidente da Câmara local mostrou a sua discordância em relação aos defensores da expulsão da espiritualidade e da religião do espaço público: "A religião não é um casaco que possamos tirar quando estamos no espaço público com outras pessoas. Temos esse casaco sempre connosco, é parte das nossas origens e da nossa identidade e para a maior parte das pessoas, também para os nossos valores. Isso não tira nada à neutralidade de um governo ou de uma autarquia". O acolhimento aos peregrinos vai contar com a colaboração de paróquias católicas e protestantes de cidades próximas de Roterdão.

## Linha do Douro

### REFER vai restaurar azulejos da Estação do Pinhão



A REFER anunciou hoje um investimento de cerca de 84 mil euros para a conservação e restauro dos 3.047 azulejos que compõem os 24 painéis do edifício principal da Estação do Pinhão.

A Estação do Pinhão, na Linha do Douro, é um dos locais mais visitados da zona, devido aos painéis de azulejos do edifício principal, que representam cenas, paisagens e costumes da região, onde predomina a vinha, proporcionando ao visitante a observação dos aspectos relevantes da vila duriense, a nível cultural e histórico. Os

azulejos são da autoria de J. Oliveira e foram encomendados à fábrica Aleluia, de Aveiro, em 1937.

A REFER referiu, em comunicado, que “boa parte dos azulejos daquela estação evidencia inevitáveis sinais da passagem do tempo, como fragmentação, falhas e picagem do vidro, perda de aderência da argamassa com risco de destacamento iminente e queda, bem como exemplos de anteriores acções de conservação menos adequadas”. Para conservar este património, a empresa consignou a 16 de Dezembro a empreitada de conservação e restauro dos painéis azulejares da Estação do Pinhão, adjudicada à empresa Planos de Restauro. A fiscalização e acompanhamento dos trabalhos são da responsabilidade do Museu Nacional do Azulejo e da REFER.

A estação fica na margem direita do rio Douro, ao quilómetro 126,830 da Linha do Douro, junto à confluência com o rio Pinhão.

## Cinema

### Filme sobre Complexo do Alemão estreia em Janeiro

O documentário “Complexo - Universo Paralelo”, de Mário e Pedro Patrocínio, sobre a favela brasileira Complexo do Alemão, vai estreiar-se nos cinemas portugueses a 13 de Janeiro. O filme teve antestreia em Outubro no Doclisboa e também já foi exibido no Brasil e nos EUA, onde recebeu o prémio Direitos Humanos no Artivist Film Festival.

“Complexo - Universo Paralelo” foi rodado por dois irmãos portugueses, Mário e Pedro Patrocínio, numa das mais perigosas favelas brasileiras. Os irmãos passaram três anos no Complexo do Alemão, filmando a vida da favela por dentro, por quem lá mora, mostrando a pobreza e o crime no local a que a imprensa brasileira já chamou de “Faixa de Gaza do Rio”.

O Complexo do Alemão congrega mais de uma dezena de favelas, o maior conjunto da América Latina, e foi recentemente alvo de uma aparatosa operação policial para travar o narcotráfico.



## 1922-2010

### Morreu José Pereira da Costa, ex-director da Torre do Tombo

O presidente do Centro de Estudos da História do Atlântico (CEHA), José Pereira da Costa, faleceu esta noite, informa uma nota distribuída pela secretaria regional da Educação da Madeira.

Pereira da Costa era natural de Angra do Heroísmo, ilha da Terceira, Açores, onde nasceu a 5 de Abril de 1922. Segundo a secretaria regional de Educação, Pereira da Costa licenciou-se em 1947, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em Filologia Clássica e a 22 de Março de 1952 foi nomeado conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

A 24 de Maio de 1955 tomou posse do cargo de director do Arquivo Distrital do Funchal, cargo que exerceu até 19 de Julho de 1966, data em que tomou posse como director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, onde permaneceu até 18 de Janeiro de 1988, altura em que se aposentou.

De 1963 a 1981, exerceu funções de inspector de Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian. Pereira da Costa também foi secretário da Comissão Distrital das

comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique e da Comissão do IV Centenário da Fundação do Rio de Janeiro.

Segundo a mesma fonte, “promoveu, incentivou e participou activamente em todos os estudos preparatórios” para a construção do edifício para a Torre do Tombo e nos júris dos concursos públicos.

O seu nome está também ligado à construção, na Cidade Universitária de Lisboa, do novo edifício para a Torre do Tombo, adianta a mesma nota, que informa ainda que foi sócio correspondente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e do Instituto Histórico da Ilha Terceira.

Entre as suas condecorações está a Grande Oficial da Ordem de Mérito (Portugal), Oficial e depois Comendador da Ordem do Infante D. Henrique (Portugal), Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul (Brasil) e Medalha Mérito Tamandaré (Brasil).



Ribeiro Cristóvão  
Jornalista

## Ponto Final Balanços

*Estamos, definitivamente, na altura de fazer balanços e, ao mesmo tempo, de tomar balanço para enfrentar mais 365 dias que não deixarão de ser marcados por emoções, alegrias e desilusões, não obstante este ser um ano desde já ausente do calendário dos grandes acontecimentos internacionais, como de resto é habitual registar-se em anos ímpares.*

*Justifica-se, por isso, vir mais a propósito lançar um olhar para o trajecto percorrido durante a última dúzia de meses que nos proporcionaram alguns encantos e desencantos.*

*Mais desencantos, se nos ativermos aos registos deixados a nível internacional, e sobretudo no futebol que, depois de nos ter feito esperar o melhor, acabou por se saldar numa tremenda desilusão.*

*E se é verdade que a nível de clubes não se pode falar de grandes desilusões, já que nas competições europeias todos os intervenientes cumpriram embora sem deslumbrar, no que à selecção diz respeito, ficámos muito aquém das expectativas, mesmo tendo em conta o apuramento, aliás muito sofrido, para o Mundial da África do Sul.*

*O que se passou à volta da participação nesse grande acontecimento internacional já foi convenientemente dissecado ao longo dos tempos que se seguiram. Mas convirá não esquecer algumas importantes lições que daí emanaram e que, obrigatoriamente, terão de constituir lição para o futuro.*

*Por ausência de uma liderança forte e ao mesmo tempo assente em princípios de equidade e competência, cedo se deitou tudo a perder, atirando borda fora a esperança de uma presença digna e de afirmação do reconhecido valor do nosso futebol, mesmo antes de ser dado o pontapé inicial.*

*Isto é, já chegámos derrotados ao Campeonato do Mundo, por força de uma conjuntura criada à volta de grandes e pequenos incidentes e da exclusiva responsabilidade de quem nunca revelou capacidade para estar à frente de um grupo tão heterogéneo.*

*A péssima imagem deixada nesse evento mundial, viria depois a ter continuidade no começo do apuramento para mais um campeonato da Europa, com exibições e resultados a prenunciar repetidas frustrações.*

*Felizmente, e com a contratação de novo seleccionador, o bom senso permitiu inverter essa marcha, pelo que está de regresso a esperança de voltarmos a emparceirar com os melhores do futebol mundial.*

*Em 2011, o futebol poderá tornar-se, assim, num agradável lenitivo para o panorama sombrio que se abre para os portugueses.*

*Ouçã a crónica de Ribeiro Cristóvão às 22h30, em Bola Branca*

## Académica

### José Guilherme apresentado como novo treinador



Sérgio Azenha/EPA

José Guilherme foi esta manhã apresentado como o novo treinador da Académica.

O substituto de Jorge Costa chegou ao Estádio Cidade de Coimbra acompanhado pelos restantes elementos da equipa técnica: José Alberto Costa, Ricardo Chéu, Virgílio Fernandes e Rui Correia.

Aos jornalistas, José Guilherme disse ser "um prazer e um orgulho treinar um clube histórico do futebol português, com enorme tradição e grandes valores".

O novo treinador da Académica garantiu acreditar numa temporada tranquila: "A Académica está numa posição estável e queremos manter-nos assim. Teve um início de Liga fantástico e teve apenas dois desaires, nos dois últimos jogos, que acredito serem passageiros".

## Sambafoot

### Hulk e David Luiz nomeados

O avançado do FC Porto Hulk e o defesa do Benfica David Luiz são dois dos candidatos ao prémio de melhor futebolista a actuar na Europa.

Kaká foi o primeiro vencedor deste galardão que foi criado pela associação francesa Sambafoot e que, este ano, tem a sua terceira edição. No ano passado Luís Fabiano foi o vencedor.

Na corrida ao troféu, Hulk e David Luiz têm a concorrência, entre outros, de Daniel Alves, Michel Bastos, Ronaldinho, Pato ou Nilmar.

## A 27 de Dezembro de 1979...

### Tropas da URSS invadem o Afeganistão

» Pedro Rios

A 27 de Dezembro de 1979, 75 mil tropas soviéticas entraram no Afeganistão. Tinham como missão apoiar o governo comunista na luta contra os rebeldes afegãos, os *mujahidin*. O Afeganistão foi um dos palcos da Guerra Fria: a URSS apoiava militarmente o governo afegão, os Estados Unidos, o Paquistão e outros países muçulmanos apoiavam os rebeldes com armamento.

Os *mujahidin* surgiram em oposição à tentativa de instalar uma ditadura comunista por Hafizullah Amin. Amin não conseguia controlar a rebelião, o que levou a União Soviética a pôr Babrak Karmal, um líder "fantoche", no poder. As autoridades soviéticas não podiam tolerar rebelião no Afeganistão, país que viam como um aliado fundamental para assegurar os interesses da URSS no Médio Oriente.

A invasão chocou o Ocidente, já que foi o primeiro uso directo da força por parte da URSS fora da região abrangida pelo Pacto de Varsóvia. Os EUA reagiram: impuseram um embargo de cereais à URSS, aumentaram o seu orçamento para a defesa e rejeitaram participar nos Jogos Olímpicos de Moscovo, em 1980 (tal como outros países).

A distensão que se vivia entre as duas potências,



URSS abandonaram o Afeganistão no final da década

Mikhail Evstafev

iniciada por Richard Nixon, chegava ao fim. Jimmy Carter, Presidente dos EUA, considerou a ofensiva soviética a "a maior ameaça à paz desde a Segunda Guerra".

Os guerrilheiros afegãos obrigaram a URSS a abandonar o país, quase dez anos depois do início da guerra. Foram dez anos de uma luta infrutífera, mortífera (13 mil soldados soviéticos morreram) e muita cara. Segundo vários especialistas, os gastos na guerra foram decisivos para a fragilização do regime soviético e, conseqüentemente, para a sua desintegração.

## Olhar

A ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, entregou hoje as chaves de uma nova viatura de recolha de resíduos a um motorista. O acto simbólico aconteceu em Castelo Branco, durante a cerimónia da assinatura do novo Contrato de Concessão da Valnor. Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila Velha de Ródão integram agora a Valnor. Está previsto um pacote de investimentos na região de 14 milhões de euros nos próximos dois anos.



Foto: António José/LUSA



**A28****Incêndio não afectou cobrança de portagens**

A concessionária da A28 garante que o incêndio da madrugada de sábado num pórtico em Castelo de Neiva, no distrito de Viana do Castelo, não afectou a cobrança de portagens.

Num comunicado emitido esta tarde, a Auto-estradas do Norte Litoral confirma que o fogo teve origem criminosa, pelo que irá accionar todos os meios legais disponíveis para apurar responsabilidades. (ver pág. 8)

**Itália****Desarmadilhado engenho explosivo em Roma**

Foi desarmadilhada a encomenda suspeita encontrada à porta da embaixada da Grécia, em Roma.

A polícia italiana garante que a situação está, para já, controlada e confirma que o engenho é semelhante aos que explodiram na passada semana nas embaixadas do Chile e da Suíça.

Os ataques foram reivindicados por um grupo anarquista.

Em Roma, mantém-se o alerta: vários outros pacotes suspeitos surgiram hoje em várias embaixadas, mas não se encontraram explosivos. Os mais recentes, ainda sob investigação, foram localizados na embaixada da Finlândia. Uma das encomendas é dirigida ao Vaticano, a outra à embaixada da Albânia, também na capital italiana.

**Aviação****Groundforce e Portway desconvocam greve**

Os sindicatos que representam os trabalhadores das empresas de assistência em terra Groundforce e Portway decidiram hoje desconvocar a greve da próxima quarta-feira, dia 29, depois de terem obtido garantias de empenho do Governo para encontrar soluções para o sector.

Em comunicado, os sindicatos referem que a decisão de desconvocar a greve foi tomada "após uma reunião hoje realizada e ponderados todos os factores, nomeadamente, a garantia e o empenhamento do ministro António Mendonça e do secretário de Estado Paulo Campos para, efectivamente, encontrarem em conjunto soluções para o sector aéreo em Portugal, bem como as questões de que enfermam" as duas empresas.

**A fechar...****Marfinenses pró-Ouattara ocupam embaixada em Paris**

Três dezenas de apoiantes de Alassane Ouattara ocuparam a embaixada da Costa do Marfim em Paris e exigem manter-se ali até à chegada do novo embaixador.

**Reino Unido: detidos acusados**

Os nove homens, detidos no dia 20 em vários pontos do Reino Unido, no âmbito de uma operação antiterrorista, foram hoje acusados de conspiração para provocar uma ou várias explosões no país.




**Tensão cresce na fronteira de Gaza**

Dois palestinianos foram mortos, hoje, por disparos israelitas, na fronteira entre Israel e a Faixa de Gaza.

**VW admite entrar na Fórmula 1**

Hans Joachim Stuck, representante da Volkswagen, disse hoje que, com os novos regulamentos, "criaram-se as condições necessárias para uma possível entrada do Grupo Volkswagen na Fórmula 1".

**TEMPO**

	QUINTA	SEXTA
LISBOA	 15°C/13°C	 16°C/12°C
PORTO	 12°C/11°C	 13°C/10°C
FARO	 17°C/16°C	 19°C/15°C
COIMBRA	 12°C/11°C	 12°C/10°C
MADEIRA	 15°C/13°C	 17°C/12°C
AÇORES	 16°C/13°C	 16°C/13°C